



**Critérios
de
Avaliação
em
Língua Estrangeira II**

FRANCÊS

(3º ciclo)

**Departamento de Língua Estrangeira
Ano Letivo 2015/2016**

1. Considerações Gerais

1. Pretende-se que a avaliação em Língua Estrangeira **valorize todo o percurso escolar do aluno**, quer no desenvolvimento e no domínio das competências específicas da disciplina e das competências transversais, quer no desenvolvimento/domínio das atitudes, valores e comportamentos, promovendo a educação para a cidadania, constantes nos Registos de Avaliação.

2. **Os instrumentos e técnicas de avaliação devem ser diversificados** e utilizados ao longo do processo de ensino-aprendizagem, de forma a englobar todos os parâmetros da disciplina, promovendo-se ainda a **reflexão pessoal e a autoavaliação**, por parte dos alunos, com o intuito de que participem ativamente na detecção e na remediação dos problemas de aprendizagem.

3. No que toca aos **momentos de avaliação formativa/ quantitativa**, deverão ser efetuados, preferencialmente, **cinco por período**, em cada turma. A marcação dos testes e a sua classificação são de acordo com o expresso no Documento da Escola sobre Avaliação. Os testes irão incidir sobre a **Compreensão Oral**, a **Compreensão Escrita**, a **Produção Oral / Interação Oral**, a **Produção Escrita e Gramática / Vocabulário**.

Na disciplina de Francês, os itens de avaliação da **Produção Escrita** incidirão sobre:

- Competência pragmática – 60 %
- Competência linguística – 40 %

Durante a correção dos testes escritos, far-se-á o levantamento das principais dificuldades dos alunos para se proceder, sempre que necessário, a atividades de remediação.

4. Os testes escritos são apenas um dos instrumentos de avaliação que podem não ser aplicados às Turmas dos Projectos OPORTUNIDADE e Currículos Adaptados, nem às turmas que, dadas as suas características, o professor de L.E. considere aconselhável outro tipo de avaliação, nomeadamente por *Portfolio*, Trabalho de Projecto, Leitura Extensiva, etc.

5. Se o referido no ponto anterior se verificar, o professor de L.E. deverá apresentar a devida justificação em Conselho de Departamento, para depois a deixar registada na acta do respectivo Conselho de Turma. Este documento integrará então o Projeto Curricular de Turma, como estratégia proposta e encontrada para que os alunos desenvolvam as competências gerais definidas.

6. Na disciplina de Francês, os itens de avaliação de **Produção Oral** incidirão sobre:

- Âmbito – 25%
- Forma – 15%
- Fluência – 10%
- Desenvolvimento Temático e Coerência – 25%
- Interação – 25%

7. Aquando dos momentos de avaliação, deverá o professor preencher a Matriz de Dificuldades do Aluno, na qual deverá clarificar as dificuldades do aprendente e as respectivas estratégias educativas a aplicar. Este documento deverá ser entregue ao Diretor de Turma sempre que seja atribuído um nível negativo ao aluno.

8. As atividades desenvolvidas em contexto de aula devem ser, de igual modo, diversificadas para que elas próprias traduzam indicadores comportamentais passíveis de registo.

9. O caderno diário deverá ser um instrumento de avaliação a ter em conta. Cabe ao professor estimular e orientar para a sua organização e conservação.

10. O T.P.C. deverá existir com o objetivo de desenvolver hábitos de trabalho. O professor possuirá os registos de quem o executou ou não.

11. Para que possam superar as dificuldades diagnosticadas na Disciplina de L.E., com o objetivo de desenvolver as competências gerais e específicas definidas, os alunos poderão ser encaminhados pelo respetivo professor para atividades a desenvolver no âmbito do Programa de Compensação e Atualização de Conhecimentos, através do preenchimento da respetiva proposta de encaminhamento. Deverá o docente informar, em tempo útil, o Director de Turma das actividades desenvolvidas e avaliação das mesmas. No final do ano letivo, os docentes que tenham assegurado as atividades descritas deverão elaborar o respetivo relatório contemplando a avaliação e a apreciação crítica, entregando-o ao Coordenador de Departamento.

2. Critérios de Avaliação

2.1. Clarificação dos Parâmetros

- **1º Parâmetro: Compreensão de textos orais e escritos.**

Capacidade do aluno em entender mensagens orais produzidas em língua estrangeira:

- Compreensão da mensagem oral;
- Registo da mensagem oral.

Capacidade do aluno em compreender o sentido das mensagens escritas em língua estrangeira:

- Compreensão global de uma mensagem escrita;
- Utilização da informação recolhida.

- **2º Parâmetro: Conhecimento de regras e formas de comunicação.**

Capacidade do aluno em produzir intenções de comunicação oral/escrita e textos orais e escritos, tendo em conta os aspectos vocabular, ortográfico, morfológico e sintáctico:

- Identificação dos elementos da frase;
- Relação entre os elementos da frase;
- Aplicação dos conhecimentos segundo modelos;
- Aplicação dos conhecimentos em novas situações.

- **3º Parâmetro: Capacidade de comunicar em várias situações.**

Capacidade do aluno em transmitir ideias oralmente e por escrito, adequando-se à situação comunicativa e aos interlocutores:

- Leitura perceptiva;
- Vocabulário adequado e variado;
- Participação oral com correção linguística;
- Adaptação do discurso oral a novas situações.

- **4º Parâmetro: Domínio progressivo de técnicas de construção de texto.**

Capacidade do aluno em progredir na elaboração de textos, cada vez mais complexos, seguindo modelos/orientações e/ou livremente:

- Organização coerente do texto;
- Vocabulário adequado e variado;
- Ortografia;
- Sintaxe e Pontuação.

- **5º Parâmetro: Atitudes e valores.**

Capacidade do aluno em se orientar em padrões de conduta, permitindo um ambiente mais facilitador das aprendizagens. Neste sentido, dividimos as atitudes e valores em dois grupos, competências sociais e competências de aprendizagem que depois se subdividem nos seguintes pontos:

Competências sociais

- Relacionamento com o professor e os colegas;
- Responsabilidade perante o estudo;
- Assiduidade / Pontualidade.

Competências de aprendizagem

- Participação ordeira e pertinente;
- Realização dos trabalhos de casa;

Os alunos deverão integrar e desenvolver na sua prática atitudes de responsabilidade, cooperação e solidariedade; desenvolver estratégias de superação de dificuldades e resolução de problemas, aceitando o risco como forma natural de aprender; assumir a sua individualidade/singularidade pelo confronto de ideias e pelo exercício do espírito crítico; utilizar e desenvolver estratégias adequadas à organização do seu processo de aprendizagem.

2.2. Descritores do Desempenho

Nível	Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
	1	2	3	4	5
Compreensão de textos orais.	Não entende nem descodifica qualquer tipo de mensagem.	É capaz de descodificar com dificuldade mensagens muito simples.	Descodifica mensagens simples com alguma facilidade, revelando dificuldades na descodificação de mensagens mais elaboradas.	Descodifica mensagens elaboradas com facilidade.	Descodifica qualquer mensagem, mesmo as mais elaboradas, com muita facilidade.
Compreensão de textos escritos.	Não entende nem descodifica qualquer tipo de mensagem.	É capaz de descodificar com dificuldade mensagens muito simples.	Descodifica mensagens simples com alguma facilidade, revelando dificuldades na descodificação de mensagens mais elaboradas.	Descodifica mensagens elaboradas com facilidade.	Descodifica qualquer mensagem, mesmo as mais elaboradas, com muita facilidade.
Conhecimento de regras e formas de comunicação.	Não domina qualquer forma ou regra de comunicação	Domina com dificuldade algumas regras e formas simples de comunicação.	Domina formas e regras básicas de comunicação.	Domina com facilidade a maioria das regras e formas de comunicação.	Domina com muita facilidade todas as formas e regras de comunicação.
Capacidade de comunicar em várias situações.	Não consegue produzir qualquer tipo de frase, mesmo as mais simples.	Consegue produzir frases e enunciados muito simples, apesar de cometer erros graves a nível vocabular, de concordância e de ordenação dos elementos frásicos.	Consegue comunicar através de frases/textos simples sem cometer erros graves, mas tem dificuldades na elaboração de frases complexas.	Consegue comunicar com relativa facilidade através de frases simples ou complexas e com vocabulário adequado, embora possa cometer alguns erros de ordem morfológica.	Consegue comunicar, com muita facilidade, textos simples e complexos, revelando originalidade, riqueza vocabular, embora possa cometer um ou outro erro de ordem morfológica.
Domínio de técnicas de construção de texto.	Não é capaz de construir qualquer tipo de texto.	Consegue, com dificuldade, construir textos muito simples, embora desprovidos de sentido e de sequência lógica e com muitos erros.	Consegue construir textos simples cometendo, ainda, erros e com ideias nem sempre bem encadeadas.	Consegue construir textos simples, com coerência e sintacticamente correctos.	Consegue construir textos com maior complexidade e sintacticamente correctos.
Atitudes e valores	Não é capaz de assumir uma postura correta na sala de aula e oferece uma completa resistência a regras de convivência social.	Consegue, com dificuldade, assumir uma postura correcta na sala de aula, mas oferece resistência a regras de convivência social.	Consegue minimamente respeitar as regras da sala de aula.	Consegue assumir uma postura correta na sala de aula.	Consegue ter uma postura exemplar face aos comportamentos pré-estabelecidos na sala de aula.

2.3. Peso Atribuído aos Parâmetros de Avaliação

Os parâmetros quantificar-se-ão da seguinte forma:

- **1º Parâmetro: Compreensão de textos orais e escritos (10% + 10%).** - 20%
- **2º Parâmetro: Conhecimento de regras e formas de comunicação.** - 20%
- **3º Parâmetro: Capacidade de comunicar em várias situações.** - 20%
- **4º Parâmetro: Domínio progressivo de técnicas de construção de texto.** - 20%
- **5º Parâmetro: Atitudes e valores.** - 20%

ANEXOS



EBI de ANGRA DO HEROÍSMO

ANO LETIVO: 2015/2016 – FRANCÊS (3º CICLO DO ENSINO BÁSICO)

CATEGORIAS E DESCRITORES PARA A AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO/INTERAÇÃO ESCRITA

Competência pragmática – 60 %		Competência linguística – 40 % (esta competência só é avaliada se o aluno tiver tratado o tema proposto, situando-se o seu texto, pelo menos, no nível 1 da competência pragmática)	
Pontuação / Nível		Pontuação / Nível	
60 / 5	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Redige um texto claro, direto e coerente sobre o tema proposto, adequado ao contexto e aos destinatários, respeitando a matriz discursiva pedida. ✓ Estrutura o texto, destacando pormenores relevantes, ainda que de forma linear. ✓ Aplica as instruções fornecidas na sua totalidade. Respeita os limites de palavras indicados. 	40 / 5	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recorre a mecanismos de ligação simples para marcar relações entre ideias, apresentar exemplos ou destacar pormenores. ✓ Utiliza, de forma geralmente adequada, vocabulário variado, embora possam ocorrer escolhas incorretas de palavras. ✓ Revela bom domínio gramatical, podendo, no entanto, apresentar lapsos ao nível da estruturação das frases. ✓ Produz uma escrita clara e inteligível, com uma organização adequada de parágrafos. ✓ A ortografia e a pontuação são geralmente precisas, ainda que possam revelar influência da língua materna.
48 / 4		32 / 4	
36 / 3	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Redige um texto simples sobre o tema proposto. ✓ A organização de ideias nem sempre é coerente, embora aplique as instruções fornecidas de forma satisfatória. ✓ Pode não respeitar a matriz discursiva pedida e os limites de palavras indicados. 	24 / 3	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Revela um domínio linguístico suficiente para exprimir o seu ponto de vista de forma compreensível: - o vocabulário é pouco variado, mas consegue suprir limitações com recurso a circunloqu岸ões e a outros mecanismos de substituição; - o controlo gramatical é suficiente para permitir a compreensão do que pretende comunicar, embora evidencie erros de forma sistemática. ✓ Produz uma escrita corrente com ortografia e pontuação aceitáveis, sob o ponto de vista da inteligibilidade.
24 / 2		16 / 2	
12 / 1	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Redige um texto, abordando de forma global o tema proposto; expõe as ideias de forma elementar e, muitas vezes, desarticulada. ✓ Pode não respeitar a matriz discursiva pedida e os limites de palavras indicados. 	8 / 1	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstra apenas um controlo limitado de algumas estruturas e formas gramaticais simples, cometendo erros que afetam frequentemente a compreensão. ✓ Utiliza vocabulário elementar, com um conhecimento restrito da ortografia e da pontuação.



EBI de ANGRA DO HEROÍSMO

ANO LETIVO: 2015/2016 – FRANCÊS (3º CICLO DO ENSINO BÁSICO)

CATEGORIAS E DESCRITORES PARA A AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO/INTERAÇÃO ORAL

Nível	Âmbito – 25%	Forma – 15%	Fluência – 10%	Desenvolvimento Temático e Coerência – 25%	Interação – 25%
N5	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Para se exprimir com clareza sobre a maioria dos assuntos, usa: <ul style="list-style-type: none"> ▪ um leque alargado de recursos linguísticos; ▪ expressões complexas/variadas; ▪ circunloquções ocasionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Usa com correção geralmente elevada: <ul style="list-style-type: none"> ▪ um vocabulário adequado; ▪ estruturas gramaticais variadas. ➤ Pronúncia e entoação geralmente claras e naturais. ➤ Erros ocasionais não perturbam a comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Produz discursos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ longos em velocidade regular; ▪ com poucas pausas evidentes; ▪ com ritmo adequado. ➤ Hesitações ocasionais 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolve um tema com consistência, apresentando informações, argumentos e exemplos relevantes. ➤ Utiliza eficazmente mecanismos de coesão 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Inicia, mantém e conclui um discurso eficazmente, mas ainda com algum esforço. ➤ Usa expressões feitas para ganhar tempo e manter a vez. ➤ Faz observações e dá seguimento a declarações de outros. ➤ Verifica se compreendeu e esclarece aspetos ambíguos.
N4					
N3	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Para se exprimir sobre assuntos correntes e previsíveis, usa: <ul style="list-style-type: none"> ▪ meios linguísticos suficientes; ▪ circunloquções. ➤ Eventuais hesitações/repetições/dificuldades de formulação. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Usa com correção: <ul style="list-style-type: none"> ▪ vocabulário elementar; ▪ estruturas gramaticais simples. ➤ Pronúncia claramente inteligível. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Produz um discurso: <ul style="list-style-type: none"> ▪ com relativo à-vontade; ▪ com pausas para planear e remediar. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Transmite informação simples e diretas, exprimindo o essencial. ➤ Liga frases simples com conectores elementares e mais frequentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Inicia, mantém e conclui conversas simples, utilizando as expressões mais comuns num registo neutro. ➤ Exprime-se e reage com correção a um leque de funções linguísticas. ➤ Pede esclarecimentos ou reformulação.
N2					
N1	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Usa um repertório básico de palavras e expressões simples relacionadas com situações e necessidades concretas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Usa, com um controlo muito limitado: <ul style="list-style-type: none"> ▪ algumas estruturas gramaticais simples; ▪ um repertório memorizado. ➤ Pronúncia entendida com algum esforço. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Produz enunciados: <ul style="list-style-type: none"> ▪ muito curtos/isolados/estereotipados; ▪ com muitas pausas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Fornece informações básicas. ➤ Liga palavras ou grupos de palavras com conectores muito simples. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estabelece contactos sociais básicos, utilizando as fórmulas de delicadeza do quotidiano mais simples. ➤ Reage a um leque muito limitado de funções linguísticas elementares.